



Folha de

SÃO PEDRO

Arquidiocese de São Salvador da Bahia
PARÓQUIA DE SÃO PEDRO
— Criada em 1679 —



ANO XXIX - N.º 09 - Setembro de 2021
Salvador - Bahia

Distribuição Gratuita

“QUANDO ENCONTREI TUAS PALAVRAS, ALIMENTEI-ME” (Jr 15,16)

Padre Aderbal Galvão de Sousa

Estamos no mês da Bíblia! De fato, sempre, no mês de setembro, a Igreja no Brasil dedica uma atenção especial à Palavra de Deus. Obviamente, todos os dias do ano, devemos, como cristãos, ter sempre, como lâmpada que brilha em lugar escuro (2Pd 1,19), a Palavra diante de nós. Sempre a encontramos, de maneira farta, em cada celebração da Eucaristia, dos outros sacramentos e da Liturgia das Horas.

No entanto, para animar ainda mais a experiência pastoral e espiritual do nosso povo, temos, no mês de setembro, um período para valorizar e destacar a importância da Palavra de Deus na nossa vida de fé. A cada ano, nós dedicamos ao estudo e à reflexão de um dos livros da Bíblia. Neste ano, será a Carta aos Gálatas, maravilhoso escrito paulino, que revela uma experiência profunda do apóstolo Paulo com o tema da fé e da justificação de todo ser humano, seja judeu ou não, em Jesus Cristo.

Para assinalar a importância vital da Palavra de Deus na vida de cada cristão, a Constituição Dogmática “Dei Verbum”, do Concílio Vaticano II, ensina-nos que a “Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na Sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo” (DV, n. 21).

Dessa forma, ressalta a presença efetiva de Deus também por meio da sua Palavra, indicando que, quando se proclama a Palavra na liturgia, Deus se faz presente e quer entrar em comunhão com todo aquele que acolhe essa Palavra e é terreno fértil, no qual ela pode dar muitos frutos (Mt 13,1-9).



Além disso, a “Dei Verbum” afirma que, “nos livros sagrados, o Pai que está nos céus vem amorosamente ao encontro de Seus filhos, a conversar com eles; e é tão grande a força e a virtude da palavra de Deus que se torna o apoio vigoroso da Igreja, solidez da fé para os filhos da Igreja, alimento da alma, fonte pura e perene de vida espiritual” (DV, n. 21).

Por isso, devemos reconhecer a Bíblia como uma fonte perene de graças, como um manancial que brota do próprio Deus. Ele deseja instruir os seus filhos, deseja indicar o caminho da vida e da salvação e quer fazer comunhão conosco por meio de sua Palavra. A única atitude que exige de nós é a escuta, a docilidade para não fechar o coração, mas ouvir a Sua voz (Sl 94).

Paroquianos e leitores desse jornal, façamos também a mesma experiência do profeta Jeremias, deixando-nos alimentar pela Palavra, e que ela seja delícia ao nosso coração! (Jr 15,16).

A Igreja no Brasil celebra 50 anos do Mês da Bíblia. Páginas 2 e 7

Jorge Ricardo Valois lembra os ensinamentos do Concílio de Trento sobre a Eucaristia. Página 3

Yvette Amaral fala sobre um dos prazeres da vida: a alegria de aprender. Página 4

OUVIR OU ESCUTAR?

Zélia Vianna
zelia.vianna@yahoo.com.br

Em 30 de setembro de 1971, a Arquidiocese de Belo Horizonte celebrou, pela primeira vez, o Dia da Bíblia. Essa data foi escolhida para homenagear São Jerônimo, cuja festa é celebrada no dia 30 de setembro. São Jerônimo foi um sacerdote que viveu no século IV e foi o primeiro a traduzir a Bíblia para o latim, que era, então, a língua falada pelo povo. A celebração, logo adotada por outras arquidioceses, evoluiu para Tríduo Bíblico e depois Semana Bíblica até que a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) transformou setembro no Mês da Bíblia e a celebração passou a ser em nível nacional.

Na epístola aos romanos, São Paulo escreve que a fé entra pelo ouvido, ouvindo a palavra de Cristo (Rm 10,17), e, a cada ano, no mês da Bíblia, a CNBB escolhe um livro da Bíblia para ser aprofundado pelas comunidades no mês de setembro. A Carta aos Gálatas – contendo apenas seis capítulos e com forte conteúdo social – foi escrita por Paulo em Éfeso durante a sua segunda viagem missionária, e foi o livro escolhido pela CNBB neste ano em que o Mês da Bíblia celebra seu cinquentenário.

As comunidades da Galácia eram formadas por cristãos vindos do judaísmo e estrangeiros na sua maioria. Convicto de que, a partir do Batismo, nós somos um só em Jesus Cristo, era desejo de Paulo tornar esse diversificado grupo uma comunidade unida e acolhedora. Incansável na oração e no exercício da escuta da Palavra de Deus, o apóstolo conseguiu superar as dificuldades e acomodar as diferentes culturas e tradições religiosas. Os problemas começaram a surgir quando judaizantes (pessoas não geneticamente israelitas, mas simpatizantes do judaísmo) apareceram na Galácia, pregando que os cristãos para se salvar tinham de circuncidar-se e observar certas prescrições da Lei de Moisés. A semente da divisão plantada por este grupo, cujos ideais destoavam do que Paulo ensinava, causou grande estrago, não sendo poucos os que passaram a questionar a doutrina que Paulo pregava e se afastaram da comunidade. A situação criada causou um enorme sofrimento ao apóstolo para quem as pessoas das comunidades fundadas por ele eram amadas como filhos gerados na fé: *Meus filhos, sofro novamente como dores de parto até que Cristo esteja formado em vocês* (Gl 4,19). Indignado com as calúnias que não somente lhe atingiam, mas, sobretudo, ameaçavam implodir a comunidade, Paulo escreve aos gálatas uma carta enérgica, dura, sem perder, contudo, a ternura de pai que ama e sofre.

Passados muitos séculos, a Carta aos Gálatas parece ter sido escrita nos dias hoje e endereçada diretamente a nós que vivemos numa época em que o relativismo religioso encontra-se em franca expansão. Lembro Paulo e imagino o sofrimento de Francisco hoje, vendo alguns que se intitulam cristãos colocarem em questão seu ensinamento, o Magistério da Igreja e, sobretudo, a Palavra de Deus como a única verdade.

Acredito que a falta de escuta da Palavra é uma das razões da crise de fé e do relativismo religioso que afeta o mundo. Aqui, mais uma vez, peço permissão para fazer um parêntese e recordar que crer apenas na existência de Deus não significa ter fé. É preciso saber de qual Deus estamos falando, em qual Deus cremos. Fé, e estou falando da fé cristã, é adesão radical à pessoa de Jesus Cristo e ao seu projeto de vida e vida em abundância para toda a humanidade.



Ouçamos o pedido feito há muitos séculos à igreja de Laodiceia, orgulhosa de seus bens, seu dinheiro e prosperidade, de ter tudo em abundância e nada lhe faltar: *Vê: Estou batendo à porta. Se alguém escuta meu chamado e abre a porta, entrarei em sua casa e cearei com ele e ele comigo* (Ap. 3, 2). Apesar do barulho e das incontáveis vozes do mundo, nunca, como nesse nosso tempo, a Palavra de Deus tem sido tão difundida, mas a impressão que se tem é que muitos a ouvem, mas não a escutam. Isso mesmo. Embora ambas tenham origem na língua latina e pareçam ter exatamente o mesmo sentido, há uma diferença entre ouvir e escutar. Ouvir vem de “audire” e supõe ouvir pelos ouvidos. Escutar vem de

“auscultare”, e, mais do que simplesmente ouvir, significa que, assim como o médico, que, com o estetoscópio, não apenas ouve, mas ausculta, isto é, ouve com o maior cuidado os sons e percebe com detalhes os ruídos emitidos pelos pulmões, a Palavra divina é Palavra de vida. Por isso, mais que ser apenas ouvida e logo esquecida porque não lhe prestamos a devida atenção, é para ser escutada, saboreada, processada, meditada, entendida, e guardada, como fazia Maria que nem sempre entendia tudo, mas guardava tudo no seu íntimo (Cf. Lc 2, 50-51).

Diferentemente da igreja de Laodiceia, que permitiu que sua autossuficiência, seu falso progresso, seu saber puramente humano e suas riquezas tapassem seus ouvidos, é hora de abrimos os ouvidos para escutar o Divino Hóspede, que quer entrar em nossa vida, fazer parte da nossa intimidade, ceiar conosco e nós com Ele.

CATEQUESE EUCARÍSTICA

A EUCARISTIA NO CONCÍLIO DE TRENTO

Jorge Ricardo Valois

Instagram: @ide.anunciar

Continuando nossa reflexão sobre a Eucaristia na história da Igreja, vamos, neste mês, entender melhor os ensinamentos sobre esse importante tema no Concílio de Trento. Tal evento ocorreu de 1545 a 1563 e teve a presença de muitos bispos, que refletiram sobre os diversos aspectos da fé católica, em resposta às teses apresentadas pela Reforma Protestante.

Sobre o tema da Eucaristia, o Concílio de Trento afirma a presença verdadeira, real e substancial do Corpo e Sangue de Cristo nas espécies eucarísticas. Além disso, defende a presença do Cristo total em cada espécie e suas partes, bem como a permanência de Cristo nas espécies eucarísticas, depois de acabada a celebração da Missa.

“Se alguém nega que no sacramento da Eucaristia se contém verdadeira, real e sacramentalmente o Corpo e o Sangue, juntamente com a alma e a divindade de nosso Senhor Jesus Cristo e, portanto, todo o Cristo; afirmar, porém, que é apenas um símbolo ou figura, seja anátema” (c. 1).

Defende-se também o valor do culto e das devoções eucarísticas e a licitude da reserva de espécies consagradas para a comunhão dos enfermos que não puderem vir à Igreja. Além disso, o Concílio de Trento define a obrigação de comungar ao menos uma vez ao ano, por ocasião da Páscoa; a licitude do sacerdote dar a comunhão a si mesmo, bem como reafirmação da necessidade de confissão dos pecados para comungar, caso se esteja em pecado mortal.

Ademais, em Trento, os bispos nos ensinam a respeito da identidade entre o sacrifício de Cristo, na Cruz, e o da celebração da Missa, na qual se faz o memorial do sacrifício pascal de Jesus, da mesma

forma que a ceia pascal judaica é memorial atualizador da libertação do povo de Israel das mãos do faraó e da travessia do mar Vermelho.

“Assim, pois, este nosso Deus e Senhor, mediante a morte, havia de se oferecer a Deus Pai uma só vez no altar da cruz, a fim de realizar por eles (ali) a redenção eterna. Mas, como seu sacerdócio não havia de ser extinto com a morte (Hb 7,24.27), na última Ceia, à noite que ia ser entregue (1Cor 11,13), para deixar a sua amada esposa, a Igreja, um sacrifício visível, no qual estivesse representado aquele sacrifício cruento que ia realizar uma só vez na cruz e permanecia sua

memória até o fim dos tempos (1Cor 11,23 ss)” (DS 1740).

Dessa maneira, para os bispos, no Concílio de Trento, a Eucaristia não repete nem faz um novo sacrifício, mas é o mesmo sacrifício de Cristo na cruz, que celebra como memorial daquele único e irrepitível sacrifício. Jesus segue sendo, ao mesmo tempo, vítima e sacerdote, que permanece para sempre, e sua

entrega tem verdadeiro valor propiciatório para o perdão dos pecados.

Desse modo, o acontecimento pascal se perpetua na história através do rito eucarístico. Assim, da mesma maneira que a Última Ceia é o gesto profético que antecipa sacramentalmente a Páscoa (morte e ressurreição de Cristo), a Eucaristia é o memorial que atualiza e continua o sacrifício de Jesus e sua ressurreição gloriosa.

Que o Senhor nos conceda a sabedoria de acolher essa verdade como mistério de fé, que não precisa ser entendido em toda a sua plenitude, mas experimentado com profundidade. Amém!



COMO É BOM APRENDER!

Yvette Amaral
yvettemosamaral@gmail.com

Mais uma vez ouvi este lindo verso de Gonzaguinha: “Cantar a eterna alegria de aprender”.

Fala-se de muitos prazeres da vida: a saúde, o bem-estar, as distrações, as conquistas, entre outros. Mas não é frequente incluir-se, entre eles, a alegria de aprender. A aprendizagem é muito mais vista como uma necessidade do homem que procura uma das portas da felicidade. O autor da música percebeu bem o que significa aprender para o ser humano dotado de inteligência, dom de Deus, mas que deve ser dilatada pela aprendizagem. Por isso merece ser cuidada. Assim como melhoramos a nossa musculatura com exercícios físicos, desenvolvemos a nossa inteligência com o estudo, que é a ginástica mental.

Como é bom aprender! Cada noção adquirida é investimento para o nosso patrimônio intelectual. E investimento de retorno garantido e compensador. Tem sentido de conquista e sabor de vitória. É uma escalada feita pelo homem que, dia a dia, vai descobrindo mais Deus, o outro e o mundo.

Quem consegue estudar e reciclar-se é um indivíduo privilegiado, sobretudo, vivendo numa sociedade como a nossa, onde há milhões de pessoas que não distinguem as letras. O estudo entrega ao homem preciosas ferramentas para ele avançar na vida. Quem sabe, vê melhor o que está distante. Também penetra, com mais compreensão, no seu mistério pessoal. A descoberta de si mesmo, processo interminável durante o nosso percurso pela terra, é inten-

sificada pelas luzes de uma inteligência exercitada e amadurecida nos bancos da escola e continuada pela educação permanente da experiência da vida.

Os grandes valores da pessoa humana, os encantos da natureza, os resultados dos esforços são vivenciados com muito mais intensidade e alegria quando se tem alguma escolarização. Daí a terrível injustiça do analfabetismo ou da sub-alfabetização. O homem que não estudou é um castrado intelectualmente. O seu raciocínio se atrofia no solo árido da ignorância. Daí a aprendizagem ser um direito básico da pessoa, infelizmente desrespeitado em relação a muita gente aqui no Brasil. A fome do saber prejudica o homem tanto quanto a carência do pão, mesmo porque esta decorre muito daquela. Há uma profunda ligação entre o estudo e o crescimento pessoal. Ele humaniza e é uma chave para entrada em muitos ambientes que engrandecem e libertam a pessoa.

Num país de formação católica como o nosso, o analfabetismo é um pecado social que só consegue perdão através de uma escolarização que atinja toda a população. Enquanto existir um analfabeto no mundo, estamos em dívida com o irmão carente e excluído do meio dos alfabetizados, com quem eles não podem jamais competir na procura do trabalho e de outras necessidades.

É cruel uma sociedade que priva os cidadãos da eterna alegria de aprender.

CONVERSANDO SOBRE SAÚDE

A PELE COMO ÓRGÃO DE DEFESA

Dr. Getúlio Tanajura Machado
getulio.tanajura@gmail.com - tel. 71-3328-5633

A vida celular em nosso planeta depende das membranas celulares, que separam o meio ambiente interno do externo, e as diferentes organelas celulares, permitindo a compartimentalização necessária dos elementos químicos da célula. Dentre as inúmeras funções dessas membranas, há mecanismos que permitem a diferentes concentrações de água e de eletrólitos permanecerem estáveis nesses compartimentos. A necessidade de uma barreira entre o interior e o exterior da célula surgiu da migração dos seres vivos da água para o meio seco, na evolução das espécies, para que essa barreira permitisse o isolamento do meio intracelular aquoso do ambiente relativamente seco externo, protegendo-o tanto da perda de água quanto da penetração de microrganismos.

A pele dos seres humanos é composta de derme, epiderme, glândulas sudoríparas, vasos sanguíneos, fibras nervosas e gordura, e exerce múltiplas funções, tais como: coberturas dos órgãos (renovada continuamente), proteção contra danos mecânicos, manutenção da água corporal, regulação térmica, barreira antimicrobiana, mediação

inflamatória, funções metabólicas e endócrinas. A gordura da pele (lipídeos) apresenta importante função como barreira de proteção, fato que pode ser observado a partir de diferentes quantidades de lipídeos nas diversas regiões da pele. É interessante notar que a pele é um dos principais locais de síntese do colesterol, necessário à produção dos hormônios corporais.

A pele pode ser considerada o maior órgão do corpo humano e representa um grande órgão de defesa, devendo ser tratada com muito cuidado, observando algumas dicas: manter a hidratação corporal, ingerido água regularmente; manter boa alimentação, privilegiando o uso de frutas, legumes, folhas verdes, óleos vegetais; evitar exposição prolongada a variações de temperaturas (quente/frio); evitar limpeza excessiva da pele, que pode prejudicar a camada externa de lipídeos, retirando sua proteção; evitar exposição solar prolongada das 10h às 16h (horário de maior concentração dos raios infravermelhos, prejudiciais à pele).

COMUNIDADE EM AÇÃO

FESTA DO SENHOR BOM JESUS DOS AFLITOS



No último dia 6 de agosto, dia em que a Igreja celebra a Festa da Transfiguração do Senhor, nossa comunidade paroquial celebrou, na Igreja do Senhor Bom Jesus dos Aflitos, a festa do padroeiro desta igreja. Em preparação à festa, aconteceu um tríduo nos dias 3, 4 e 5, na mesma igreja, com temas voltados para a vida da comunidade, a família e os jovens, em cada dia respectivamente. A preparação do tríduo para a festa foi coordenada pelos diáconos permanentes da nossa Paróquia, Joaquim Nobre Chagas e Lourival Cerqueira Almeida. A missa solene, no dia 6, foi presidida pelo nosso pároco, padre Aderbal Galvão de Sousa, e contou com a presença no altar dos diáconos Lourival e Joaquim, e do seminarista Jorge Ricardo Valois. A decoração da Igreja foi coordenada pela paroquiana Maria José Neri, contando com a ajuda dos devotos que frequentam o templo.



PARÓQUIA DE SÃO PEDRO CELEBRA O DIA DE SANTA DULCE DOS POBRES

Em 13 de agosto último, para marcar o dia litúrgico de Santa Dulce dos Pobres, a comunidade de São Pedro celebrou solenemente cinco missas na Igreja Matriz de São Pedro. Na oportunidade, alguns fiéis deram testemunhos de graças recebidas da santa.



MINISTÉRIO DO LEITORATO

No último dia 18 de agosto, o seminarista da nossa Paróquia, Jorge Ricardo Valois, foi instituído no Ministério do Leitorato, em uma missa presidida pelo Bispo Auxiliar de nossa Arquidiocese, Dom Valter Magno de Carvalho. A celebração eucarística aconteceu na capela do Seminário São João Maria Vianney, na Federação. De acordo com a tradição da Igreja, a partir dessa cerimônia, o vocacionado está apto para a leitura da Palavra de Deus durante a Liturgia, tornando-se, assim, leitor ou proclamador das Sagradas Escrituras. Quando o candidato ao presbitério é instituído leitor na e com a Igreja, significa que a Palavra de Deus fica, de forma ainda mais evidente, como fonte e fundamento da vocação sacerdotal. Desse modo, o Ministério do Leitorato constitui o seminarista como um

COMUNIDADE EM AÇÃO

autêntico anunciador da Palavra, que salva e santifica. Nosso pároco, padre Aderbal Galvão, e alguns paroquianos estiveram presentes na celebração como representantes da comunidade paroquial.



CELEBRAÇÃO DO DIA DA FAMÍLIA

Como motivação à vocação matrimonial, a Igreja celebra em agosto a Semana da Família, celebrada neste ano de 8 a 14 de agosto. Dentro das atividades propostas neste ano para a Dimensão Caritativa da nossa Paróquia, foi escolhido o dia 21 de agosto para a celebração do Dia da Família, no Centro Social Maria Menina, no Projeto Flor de Lis, da Comunidade das Irmãs Escravas de Maria Menina, no bairro do Rio Sena. O tema escolhido para este dia foi: “A Pandemia ainda não acabou! Cuidados para se proteger”. Todas as dimensões pastorais da nossa Paróquia foram envolvidas nesse evento, mas, devido às restrições impostas pela pandemia da Covid-19, somente o pároco, padre Aderbal Galvão, e os paroquianos Getúlio Machado e Helvécio Barbosa participaram presencialmente. Os demais paroquianos foram chamados a se juntarem em oração pelo êxito do evento.

Para evitar aglomeração das pessoas no evento, 30 representantes das famílias foram divididos em três grupos. Na dinâmica da celebração, padre Aderbal fez uma



reflexão sobre o Pai Nosso, em seguida foi apresentado um jogral sobre a oração do Pai Nosso, inserida na realidade da pandemia, por membros da comunidade do Rio Sena. Para falar sobre os cuidados de prevenção da Covid-19 foi convidado o médico Getúlio Machado, que



reforçou a importância da vacinação, do distanciamento social, uso de máscaras e medidas de higiene principalmente com as mãos. Algumas pessoas do Rio Sena deram testemunhos de quanto tem sido importante o apoio social que recebem do Projeto Flor de Lis, especialmente durante a pandemia, e manifestaram gratidão à Paróquia de São Pedro pela ajuda com alimentos doados mensalmente. No final do evento, houve a bênção por padre Aderbal e a distribuição de cestas de alimentos e de um kit com produtos de higiene, álcool gel e máscaras.



As Irmãs Escravas de Maria Menina acolhem com alegria a equipe da Paróquia de São Pedro

COMUNIDADE EM AÇÃO

MÊS DA BIBLIA

Neste mês de setembro, a Igreja no Brasil celebra os 50 anos do Mês da Bíblia. Motivo para olhar a caminhada feita, inserida no amplo contexto de passagem da pastoral bíblica para a animação bíblica da pastoral. Graças ao Concílio Vaticano II, que conclamou todos os pastores a um efetivo compromisso com a difusão da Bíblia, afirmando a necessidade do amplo acesso do povo de Deus ao texto bíblico, aos poucos, a Bíblia foi entrando na vida do povo pela porta da experiência pessoal e comunitária.

Num esforço permanente na missão de formar pessoas bíblicamente animadas, “a Igreja no Brasil, ciente dessa compreensão, assumiu a animação bíblica da vida e da pastoral como urgência de sua ação evangelizadora por ver nela o caminho indispensável para encontrar a pessoa e a mensagem de Jesus Cristo” (CNBB, Doc. 97, n. 35).

A difusão da Bíblia pela Igreja surgiu a partir do chamado Movimento Bíblico, no início do século XX. O Papa Leão XIII criou, em 1902, a Pontifícia Comissão Bíblica, e o Papa Pio X, em 1909, o Instituto Bíblico. Para a Igreja no Brasil, foi de grande importância a encíclica “Divino Afflante Spiritu”, em 1943, do Papa Pio XII, encorajando e estimulando novas leituras e abordagens das Escrituras.

Um marco histórico foi a realização do I Congresso Católico Brasileiro, em 1900, o qual decretou a promoção de nova versão da Bíblia, que tivesse larga difusão entre os fiéis. Contudo, a origem de um apostolado bíblico organizado se deu somente em 1947, quando foi oficializada a fundação da Liga de Estudos Bíblicos, por iniciativa de professores de Sagrada Escritura, ex-alunos do

Pontifício Instituto Bíblico. Outro fator significativo na Igreja no Brasil para o florescimento bíblico foi a implantação do Plano de Emergência (1960-64) e do Plano de Pastoral de Conjunto (1966-1970).

O incentivo para o uso da Bíblia encontra plena confirmação no Concílio Vaticano II. O Concílio declarou que o objeto primário do trabalho pastoral da Igreja é a integração das Sagradas Escrituras na vida diária dos cristãos, confiando ao episcopado a responsabilidade de realizar essa tarefa. É inegável a grande riqueza e abertura de horizontes que a Constituição Dogmática “Dei Verbum” trouxe para o avanço da caminhada bíblica, tanto no âmbito da exegese como no uso pastoral, catequético e litúrgico das Sagradas Escrituras.

Na continuidade do Concílio, encontram-se as conferências da América Latina e do Caribe (Rio de Janeiro, Medellín, Puebla, Santo Domingo, Aparecida), que também muito contribuíram para o processo da pastoral bíblica e da animação bíblica da pastoral. O Sínodo dos Bispos, realizado em outubro de 2008, com o tema: “A Palavra de Deus na vida e na missão da Igreja”, procurou acentuar a importância da Bíblia na formação do povo.

Fonte: Revista Vida Pastoral, setembro e outubro de 2021, Ed. Paulus.

Anualmente, a CNBB escolhe um livro bíblico para estudo no Mês da Bíblia. Para este ano, foi escolhida a Carta de São Paulo aos Gálatas, com o tema: “Todos vós sois um só em Cristo Jesus” (Gl 3,28). Subsídios para o estudo da Carta aos Gálatas podem ser encontrados no site da CNBB (www.edicoescnbb.com.br/).

BAZAR DA SOLIDARIEDADE

PARTILHAR E DOAR SÃO TESTEMUNHOS DE AMOR PARA COM O PRÓXIMO

Caro irmão e irmã, a partilha e a doação são expressões concretas do desapego, que é um testemunho da nossa fé. O Bazar paroquial é o espaço para tornar visível esse gesto de conversão. Aceitamos doações de roupas (masculinas, femininas, cama e mesa), móveis, calçados e objetos de utilidade doméstica e de decoração. Ajude esse nosso trabalho social. Faça-nos uma visita!

Brechó: Igreja Nossa Senhora do Rosário – Av. Sete de Setembro, 819 (Rosário).
Bazares: Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa – Av. Joana Angélica, 41 (Lapa),
e Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos – Largo dos Aflitos, s/n.

Informações pelo telefone: 2137-8666

COMUNIDADE EM AÇÃO

COMPROMISSOS DO MÊS

INÍCIO DA SEMANA DA PÁTRIA E ABERTURA DO MÊS DA BÍBLIA: 1.º de setembro.

HORA SANTA E MISSA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS: 3 de setembro. Hora Santa às 9h e missa às 10h, na Igreja de São Pedro.

DIA DA PÁTRIA – INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: 7 de setembro, as igrejas de São Pedro, Nossa Senhora da Conceição da Lapa, Nossa Senhora do Rosário e Senhor Bom Jesus dos Aflitos estarão fechadas.

FESTA DE MARIA MENINA: 8 de setembro.

EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ: 14 de setembro.

FESTA DE NOSSA SENHORA DAS DORES: 15 de setembro, missa às 8h, 10h, 12h, 15h e 17h, na Igreja de São Pedro.

FESTA DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA DOS AFLITOS: 15 de setembro, missa às 10h30, na Igreja Senhor Bom Jesus dos Aflitos.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DOADORES DO BAZAR PAROQUIAL: 19 de setembro, missa às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DE SÃO MATEUS EVANGELISTA: 21 de setembro.

INÍCIO DA NOVENA DE SANTA TERESINHA DO MENINO JESUS: 22 de setembro.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS PELOS DIZIMISTAS DA PARÓQUIA: 26 de setembro, às 7h30, 9h30 e 11h30, na Igreja de São Pedro.

DIA DOS ARCANJOS MIGUEL, RAFAEL E GABRIEL: 29 de setembro.

DIA DE SÃO JERÔNIMO, ENCERRAMENTO DO MÊS DA BÍBLIA E ANIVERSÁRIO DE NASCIMENTO DE PADRE ADERBAL GALVÃO: 30 de setembro.

AGENDA DE OUTUBRO

01: Festa de Santa Teresinha do Menino Jesus;
 01: Hora Santa e Missa do Sagrado Coração de Jesus;
 03 a 11: Novena de Nossa Senhora Aparecida;
 04: Dia de São Francisco de Assis;
 07: Dia de Nossa Senhora do Rosário;
 12: Festa de Nossa Senhora Aparecida e Dia das Crianças;
 15: Dia de Santa Teresa D'Ávila e Dia dos Professores;
 16: Dia de Santa Edwiges e Santa Margarida Maria de Alaquoque;
 17: Aniversário de ordenação sacerdotal de padre Fernando Leal;

17: Missa em ação de graças pelos doadores do bazar paroquial;
 18: Dia de São Lucas evangelista e Dia dos Médicos;
 22: Dia de São João Paulo II;
 23: Aniversário de ordenação do diácono Lourival Almeida;
 24: Missa em ação de graças pelos dizimistas da Paróquia;
 25: Dia de Santo Antônio de Santana Galvão;
 28: Dia de São Judas Tadeu e São Simão.

HORÁRIOS DE MISSAS

Igreja Matriz de São Pedro:

Domingo: às 7h30, 9h30 e 11h30;
 de segunda-feira a sábado: 8h, 10h, 12h, 15h e 17h.

Igreja Nossa Senhora da Conceição da Lapa:

De segunda a sexta-feira: às 18h.

Igreja Nossa Senhora do Rosário:

De segunda a sexta-feira: às 9h.

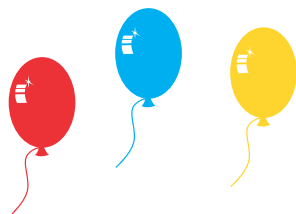
Durante o período da pandemia da Covid-19, caso não possa sair de casa, você pode continuar contribuindo com nosso trabalho paroquial, através de depósito no Banco Bradesco, agência 7125, conta corrente 156558-3. Titular: Arquidiocese de São Salvador da Bahia.
 CNPJ: 15.257.983/0039 –96. CHAVE PIX: 15257983003996.

ANIVERSARIANTES DO MÊS

A você, meu irmão, minha irmã, que assume esta Paróquia como dizimista e se compromete com o trabalho pastoral, parabéns! Como presente do seu aniversário, a comunidade paroquial estará unida a você, seus amigos e familiares, nesse dia tão especial, para celebrar esta data.

Venha participar, nesse dia, da Santa Missa, às 8h, na Igreja de São Pedro.

Caso a data seja no domingo ou dia santo, a missa começa às 7h30.



01-ALÍRIO CONCEIÇÃO SANTOS
01-ANDRÉA NASCIMENTO DA SILVA
01-CÉLIA PEREIRA GONÇALVES
01-EDVALDO GOMES ANDRADE
01-M.^a ALCINA CORREIA PIPOLO
01-ROCHITA PALES DA ROCHA
02-CACILDA MOURA BARBOSA
02-EULINA DE CARVALHO
02-SÔNIA MARIA NEGREIROS PEDRÃO
03-DARCI BARRETO DE FARIAS
03-FERNANDA MOTA DE OLIVEIRA
03-IVANA LOPES DA SILVA
03-JAILDA OLIVEIRA CARDEAL
03-JURACY PACHECO GUERREIRO
03-M.^a AURISTELA SANTIAGO LIMA
05-ANTÔNIA MARIA DE MOURA
06-MICHELINE DAS VIRGENS BARBOSA
07-ANA CARLA OLIVEIRA RIBEIRO
07-FRANCISCO LUIZ M. BARRETO PEREIRA
07-M.^a DO CARMO ABBUD
07-M.^a TRINDADE DAS MERCÊS SODRÉ
07-WELTON LEFFUNDES TOMÉ
08-DIVA PINHEIRO IGLESIAS
08-GABRIELA MARIA DOS SANTOS
08-M.^a DARCY SANTOS DE SOUZA
08-M.^a APARECIDA PADRE BORGES
08-VIVIANE PINTO CALDAS
08-ZILDA PEREIRA DOS SANTOS
09-DJALMIRA MARIA DOS SANTOS
09-IRACEMA AZEVEDO DOS SANTOS
09-NÉLIA PIRES FREITAS
10-ANA MARIA DE SÁ OLIVEIRA SOUZA
10-EDNA LIMA DA HORA
10-ISABEL GOMES FERREIRA
10-M.^a AFRA SAMPAIO DOS SANTOS
10-M.^a LÚCIA DA SILVA CASTRO
10-M.^a NILDA RODRIGUES DA SILVA
10-NADIR OLIVEIRA KELLER
11-MARIA CLARA CAMPOS CALDAS
12-EULINA SILVA DE MATOS
12-IGOR FERREIRA DA SILVA
12-MARIA VIRGENS CONCEIÇÃO PINTO
13-ANTONINA M.^a AMARO DOS SANTOS
13-CELITA ROCHA DA SILVA
13-FRANCISCA M.^a DE SANTANA FERREIRA
13-JOÃO BATISTA PAIM

13-MARIA CLARA SANTOS DA CONCEIÇÃO
13-MARLENE ALVES DE ANDRADE
13-PAULO ANTÔNIO OLIVEIRA SILVA
13-VÉDA MARIA DE CARVALHO
15-ELY CIDREIRA PEIXOTO
15-JANDNIR DA ROCHA CAMPOS
15-MARIA DA GLÓRIA P. SOARES SEABRA
15-MIRACI ARIANA BRITO
16-EDITE MOURA SANTOS
16-TÂNIA MARIA DOS SANTOS
16-WILSON RABELLO CAMPOS
17-ANTÔNIO FERREIRA QUEIROZ
17-LÍCIA SILVA DE C. E CARVALHO
18-GUSTAVO SILVA DE ALMEIDA
18-M.^a EDUARDA DE JESUS SANTOS
19-AILTON SANTANA FERREIRA
19-DOMINGAS BARBOSA DOS SANTOS
19-JEOVANA MIRANDA BARRETO
19-JOSÉ NUNES BRITO
19-VANDA BASTOS DOS SANTOS
19-VERA LÚCIA CAVALCANTE DE CARVALHO
20-DINALVA OLIVEIRA DE SOUZA
20-EDILZA MARIA NERIS DOS SANTOS
20-LEILA FERNANDA SANTANA SILVA
20-VÂNIA MARIA BRANDÃO DE ANDRADE
21-ANTONIO DO NASCIMENTO LIMA
21-DELSON GOMES DOS SANTOS
21-DINALVA DE JESUS SOUZA
21-RITA DE CÁSSIA GÓES TRZAN
22-FARAILDES CÂNDIDA DE SANTANA
22-LAÍS LIMA LEITE GUERREIRO
22-MARCELO MEIRELES LIGUORI
22-MARIA MARTHA OLIVA CALMON
22-NILSON CARDOSO DE SOUZA
22-TERESA DANTAS SOUZA
22-YVONISE MARTINS DA HORA
23-ANA AMÉLIA FERREIRA DE SOUZA
23-DEJAVAN CRISPIM DAS MERCÊS SODRÉ
23-DEJENANE CRISPINA DAS MERCÊS SODRÉ
23-KÁTIA REGINA LOPES DE MORAES
23-M.^a THERESA SOUTO MAIA SANTOS
23-ROBERVAL NASCIMENTO DE CARVALHO
24-ALEXANDRE LOBO SANTANA
24-EUDETH MELO DOS SANTOS
24-MARGARIDA MACHADO CARDOSO
24-SULAMITA MERCÊS BARRETO PEREIRA
25-AMARILDA F. MARTINS DE OLIVEIRA
25-FLORESVALDA ROGÉRIA DO SACRAMENTO
25-JUDITH GONÇALINHO P. FONSECA
25-LÍCIA MARIA DE OLIVEIRA BAHIA
25-PEDRO PINHEIRO DE SOUZA
26-ADMILDE FONSECA BRAGA
26-CAMEN ADELAIDE FERREIRA SILVA
26-CARLINDA PURIFICAÇÃO DOS SANTOS
26-JOACE FELISMINA EÇA VIDAL
26-MARLENE COUTINHO DOS REIS
26-NEY MENEZES DE OLIVEIRA
27-ALBERTO COSME DE SOUZA
27-CARMÉLIA REGINA DE MATTOS
27-COSME JOSÉ BISPO DE MENEZES
28-JOSÉ SOUZA IGLESIAS

28-JOSEFA MARIA SANTOS MARQUES
29-EDNA DA SILVA MAURÍCIO
29-VANDA OLIVEIRA SANTOS
30-DINALVA ALICE DOS SANTOS
30-JERÔNIMA MARIA DOS SANTOS
30-JÚLIO ANDRÉ F. BARBOSA DE SOUZA
30-PE. ADERBAL GALVÃO DE SOUSA
30-ROBERVAL JOSÉ DA SILVA

PARÓQUIA DE SÃO PEDRO MOVIMENTO FINANCEIRO JULHO/2021

| RECEITAS | |
|----------------------------------|------------------|
| Dízimos | 32.480,00 |
| Espórtulas de missas | 11.400,00 |
| Taxa de batizados | 280,00 |
| Taxa de casamentos | 700,00 |
| Taxa de certidões | 75,00 |
| Coletas ordinárias | 8.446,30 |
| Óbulo de São Pedro | 1.150,00 |
| Donativos | 2.506,00 |
| Rendimentos do Bazar | 24.736,50 |
| Rendimentos do restaurante | 3.790,87 |
| Rendimento do Santo Café | 227,30 |
| Aluguéis | 1.523,65 |
| TOTAL | 87.315,62 |

| DESPESAS | |
|--|------------------|
| Despesas Administrativas | |
| Material de expediente | 2.100,00 |
| Material de informática | 1.050,00 |
| Material litúrgico | 940,00 |
| Côngrua | 3.000,00 |
| Repasses à Cúria | 5.118,46 |
| Repasso à Curia do óbulo de S. Pedro | 1.150,00 |
| Ajuda à Casa do Clero | 50,00 |
| Taríficas bancárias | 242,90 |
| Despesas com pessoal | |
| Salários e férias | 25.773,28 |
| Encargos sociais | 12.791,42 |
| Vale refeição | 7.102,30 |
| Vale transporte | 2.657,60 |
| Exames periódicos | 200,00 |
| Assistência odontológica | 321,20 |
| Seguro de vida de funcionários | 166,32 |
| Assistência social | 5.707,00 |
| Serviços e utilidades | |
| Água e esgoto | 1.015,30 |
| Energia elétrica | 1.745,73 |
| Telefonia | 501,98 |
| Manutenção de site e programa SGCP | 531,20 |
| Seguros e manutenção de veículos | 684,58 |
| Combustível | 470,00 |
| Serviços contábeis | 775,00 |
| Manutenção e conservação | 1.809,07 |
| Manutenção de equipamentos | 3.961,04 |
| TOTAL | 79.864,38 |
| SALDO DO MÊS | 7.451,24 |

ENTENDENDO O DÍZIMO

Ser dizimista é entender o sentido da partilha dos bens e dos frutos do trabalho.

Informativo da Paróquia de São Pedro – Arquidiocese de São Salvador da Bahia

Praça da Piedade, 11 – CEP 40.060-300 – Salvador – Bahia – Brasil –55-71-3329-3280

Site: www.paroquiadesaopedro.org – E-mail: salvador.paroquiassaopedro@gmail.com

Direção e coordenação: Padre Aderbal Galvão de Sousa

Colaboração: Zélia Vianna, Yvette Amaral, Getúlio Machado, Jorge Ricardo Valois

Ilustrações: Getúlio Machado e internet

Jornalista responsável: Maria Alcina Pipolo – MTb/DRT/BA - 915